

Os bancários paralisaram parcialmente as agências do Bradesco na Avenida Rio Branco, exigindo negociações sérias sobre os planos de saúde e odontológico. Página 2

## CONSULTA

# Mais de 84% dos bancários querem participar da campanha salarial

*Levantamento revela prioridades da campanha nacional apontadas pela categoria e disposição dos trabalhadores de participarem das atividades sindicais, inclusive greves*



Nando Neves

*Almir Aguiar, presidente do Sindicato, elogiou a disposição dos bancários do Rio de participarem da campanha nacional da categoria*

A consulta feita pelo Sindicato junto aos bancários do Rio é mais um dado importante que, junto aos debates da Conferência Interestadual da categoria, realizada no último sábado (30/6), vão direcionar os rumos da Conferência Nacional, que acontece nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba. Os pesquisados podiam escolher dois itens considerados prioritários para a campanha nacional da categoria.

Segundo a pesquisa, 84,2% dos bancários se dizem dispostos a

participar das atividades da campanha salarial. Apenas 16% não demonstraram disposição de participar. Para conseguir êxito na campanha salarial, cerca de 60% dos consultados disseram que vão participar das greves, enquanto 565 garantem que estarão nas assembleias e 41% desejam participar das paralisações parciais.

“Esta resposta é mais uma demonstração do alto nível de consciência política dos bancários, que sabem perfeitamente que, sem a mobilização coletiva, não há conquistas”, disse o

presidente do Sindicato Almir Aguiar.

A média do índice de reajuste defendida pelos bancários, segundo a consulta, é de 9,3%. Na Conferência Interestadual foi aprovado o índice de 12%, que será debatido e votado na Conferência Nacional da categoria.

### REMUNERAÇÃO

Mais de 74% dos bancários entrevistados consideraram prioridade na questão da remuneração fixa, o

aumento real de salário enquanto que 39,4% defendem o 14º salário como um dos itens prioritários. A ampliação do piso da categoria é apontada por 32,2% dos pesquisados.

Já em relação à remuneração variável, o item principal considerado pelos trabalhadores é o aumento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Em seguida, aparece “o não desconto da PLR nos programas próprios de remuneração”, com 43,6%.

Dos benefícios, chamados de remuneração indireta, o auxílio-alimentação lidera a lista de prioridades, com 68,5%, seguido do auxílio-educação, com 34,2%.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

Cerca de 65% dos bancários do Rio defendem o fim das metas abusivas como item que merece destaque na campanha da categoria. Mais de 56% apontam o combate ao assédio moral como prioridade e 32,75% querem o adicional de risco de vida nas agências, postos e tesourarias.

### EMPREGO

Uma das maiores preocupações da categoria são as demissões. Para enfrentar a política de dispensas dos bancos, que causam tanto temor nos funcionários, 48% dos bancários entrevistados querem a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe a demissão imotivada. Um número ainda maior de trabalhadores, 48,5% defendem a jornada de seis horas para todos os bancários, mesmos os que possuem cargos de gerência e comissionados, sem redução de salários.

# Dia de Luta denuncia precariedade do plano de saúde do Bradesco



*O Sindicato ofereceu o tradicional cachorro quente, lembrando a 'cachorrada' do banco que se nega a negociar com seriedade*

Os bancários do Bradesco paralisaram seis agências da Avenida Rio Branco, na quarta-feira (4/7), até o

meio-dia. A mobilização, convocada pelo Sindicato, fez parte do Dia Nacional de Luta, que denunciou a

precariedade dos planos médico e odontológico, defasados em relação às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As manifestações foram organizadas por sindicatos de todo o país, federações e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, lembrou que o plano de saúde é o mesmo de 1989. "A cobertura não se modernizou, não foram incorporados novos procedimentos e avanços tecnológicos. Exigimos a abertura imediata de negociação para corrigir estas distorções que prejudicam os bancários", frisou. É enorme o descalço do Bradesco em relação ao assunto. Os trabalhadores não possuem atendimento em diversas especialidades como psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, nutrição, entre outros procedimentos. Há outras restrições, como a que impede a realização de dois exames diferentes, porém, da mesma especialidade em menos de 30 dias.

## REIVINDICAÇÕES

Outra grave realidade é o desrespeito às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que regula o setor. Pela Resolução Normativa (RN) 254 do órgão, caso o plano não se adapte a elas, a partir de 4 de agosto, não poderá incluir novos funcionários. Se isso ocorrer, o banco terá que abrir uma nova apólice para receber os novos funcionários, gerando diferenciação de atendimento entre novos e antigos. Outro problema é o serviço do plano odontológico. Muitos profissionais têm deixado o plano que não cobre, entre outros procedimentos modernos, a ortodontia, implantologia e reabilitação oral. Além da ampliação da rede conveniada odontológica e médica, da adaptação do plano de saúde às normas da RN 254 da ANS, o movimento sindical reivindica a continuidade do plano de saúde na aposentadoria, a inclusão de pais e mães e a abertura de negociações sérias.

## Terceirizadas da Caixa não pagam direitos de empregados

Os empregados de prestadoras de serviços à Caixa Econômica Federal continuam tendo seus direitos desrespeitados. Muitas delas não pagam e não recolhem impostos descontados dos trabalhadores. Para o diretor Paulo Matileti, os maiores culpados por esta situação são os gestores da Caixa que contratam estas empresas sem, antes, levantar dados para saber se são idôneas, reincidentes no desrespeito aos direitos dos funcionários.

mudar o seu CNPJ e voltar a participar de novas licitações para a prestação de serviços. É necessário, portanto, um cuidado maior por parte da Caixa", afirmou.

Para Matileti, é necessário, ainda, criar mecanismos para que essas empresas não deem calote nos trabalhadores, por exemplo, exercendo uma rígida fiscalização durante o contrato, para impedir a sonegação de direitos. zações.

### É PRECISO CUIDADO

O dirigente lembrou que esta falta de zelo acaba fazendo com que a Caixa muitas das vezes acabe por pagar pelas terceirizadas quando estas são acionadas judicialmente pelos empregados. "Ou seja, as terceirizadas lucram, não respeitam os direitos trabalhistas e previdenciários e, no final, quem arca com a conta é o contribuinte, com o agravante de que estas empresas, muitas das vezes, podem

### AÇÕES

Dois casos recentes são exemplos de como se comportam as terceirizadas. A Work Time e a Executive Service (respectivamente prestadores de serviço de telefonia, atendimento e segurança) não tiveram seus contratos renovados com a Caixa, mas não pagaram as verbas referentes às rescisões do contrato de trabalho de seus empregados.

A Caixa responde na Justiça como



co-responsável. Matileti defende que, já que optou pela terceirização, a Caixa tem a obrigação de pagar, já que foi a contratante dos serviços.

## Negociada a promoção por mérito

As regras de avaliação de desempenho para a promoção por mérito referente ao ano-base de 2012 foram negociadas entre a Contraf/CUT e a Caixa na terça-feira (3), em Brasília. A negociação se deu entre os membros da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e da Comissão de Negociação Caixa. A proposta global negociada vigorará por dois anos e os critérios valem até 2013. Está prevista uma avaliação de todo o processo, em 2013, podendo haver alteração das regras em caso de distorção. Uma parte da pontuação para o segundo delta, referente ao segmento da Universidade Caixa, será considerada extra, com o novo nome "Horas de Capacitação à Distância".

Está prevista a realização de 100 horas de carga horária de cursos à distância para a pontuação total no critério, com contagem proporcional para a carga abaixo das 100 horas. A Contraf-CUT reivindicou que as aulas sejam durante a jornada. Ficam mantidas, porém, a sistemática de distribuição de deltas e a exigência de 180 dias de empresa para o empregado ter direito a avaliação e promoção e não 365 dias como a Caixa queria.

## TURISMO

# Campos do Jordão é uma das belas estâncias climáticas do país

Para quem gosta de passeios em locais de temperaturas mais baixas, a excursão a Campos do Jordão, de 3 a 5 de agosto, é imperdível. Localizada no interior de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, a cidade é uma estância climática, localizada a 1.628 metros, sendo o mais alto município brasileiro. Fica a 350 quilômetros do Rio de Janeiro.

O pacote com traslado, duas pernoites, café da manhã e almoço, passeio pelos principais pontos turísticos e visita ao teleférico custa R\$ 560 para bancários não sindicalizados e R\$ 510 para os sindicalizados e pode ser parcelado em 3 vezes sem juros.

## TIRADENTES

Outra excursão programada pelo Sindicato é para Tiradentes e São João Del Rei. O pacote, que inclui transporte em ônibus com ar-condicionado, serviço de bordo e DVD,

## INSATISFAÇÃO

### Maioria quer mudar de banco

Dos brasileiros ouvidos em uma pesquisa da Capgemini – empresa francesa de consultoria sobre tecnologia e serviços – sobre a relação dos bancos com seus clientes, 55% responderam ter propensão a mudar de banco nos próximos seis meses. O percentual está acima da média global, de 49%, e maior que o resultado visto na Argentina (53%), em Portugal (51%), na Turquia (51%) e na Rússia (43%), por exemplo. Segundo o estudo, apenas 11% dos brasileiros consideram que o cliente bancário confia em suas instituições, enquanto a média global é de 15,3%.

Os resultados mostram que os brasileiros estão bem mais insatisfeitos com seus bancos que os canadenses e americanos (primeiro e segundo lugares da lista, respectivamente), e menos felizes que clientes bancários da África do Sul, Turquia, Filipinas, Polônia, Argentina e México, para citar outros emergentes.

Pela pesquisa, os aspectos que mais pesam para os brasileiros na hora de se deixar um banco problemático e optar por um novo estão a qualidade de serviços, facilidade de uso, tarifas e localização de caixas eletrônicos.

Divulgação



*O teleférico é uma das atrações de Campos do Jordão. A cidade é conhecida como a “Suíça brasileira”*

duas pernoites em hotel com meia pensão, passeio de maria-fumaça e city tour pelas duas cidades, custa R\$ 595 para bancários não sindicalizados

e R\$ 565 para os sindicalizados. Mais informações sobre os dois passeios, entre em contato pelos telefones 2103-4150/4151.

## Gramado: Natal Luz em novembro

Outro passeio irresistível será realizado às cidades de Gramado e Canela, na Serra Gaúcha, de 5 a 11 de novembro. Em Gramado, acontecerá, em novembro e dezembro, o chamado Natal Luz, com a cidade enfeitada de luzes e cores, num belíssimo espetáculo. O pacote inclui passagem aérea até Porto Alegre, ônibus com ar-condicio-

nado até Gramado, hospedagem com meia pensão no Hotel Galo Vermelho ([www.hotelgalo.vermelho.com.br](http://www.hotelgalo.vermelho.com.br)) e passeio às bucólicas Canela, Garibaldi, Nova Petrópolis e às vinícolas da região. O preço é R\$ 2.468 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$ 2.386. Mais informações na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (2103-4150/4151).

## Vem aí a Copa Bancária 2012. Inscrições abertas

Já estão abertas as inscrições para o principal torneio de futebol soçaite do Sindicato, a Copa Bancária. Os interessados devem enviar as informações sobre o seu time para os e-mails [cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br) e [jorginho@bancariosrio.org.br](mailto:jorginho@bancariosrio.org.br). Mais informações com a Secretaria de Cul-

tura, Esporte e Lazer do Sindicato (2103-4150/4151).

A Copa Bancária deve começar em agosto, logo após as finais do torneio de bancos. Não deixe para se inscrever na última hora para evitar atropelos. As equipes devem ter o mínimo de 10 atletas e o máximo de 15.

### Finais do torneio entre bancos (4 de agosto)

|                          |   |                 |
|--------------------------|---|-----------------|
| Unibanco Uniamigos       | X | Itaú Amigos     |
| Bradesco Siqueira Campos | X | Bradesco Caduco |
| Real União               | X | Real Corporate  |
| Caixa Unidos             | X | Cruzeiro do Sul |

## Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº., 2 qtºs., varanda, área de serviço, 1 qtº., cozinha e banheiro com móveis planejados, garagem na escritura, R\$ 165 mil. Abolição, porteiro 24h, piscina, salão de festa. Tels.: 9747-5478/7823-5011 - Marcos.



### Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa na Praia Brava, 2 qtºs., condomínio fechado, próximo à praia. Tel.: 7174-6461 – Naide.

Alugo uma casa duplex mobiliada (2 suítes), feriados e finais de semana, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo uma casa tipo duplex, 2 qtºs., varanda, condomínio fechado, segurança 24h, Taquara, R\$ 800, condomínio R\$ 40, Tel.: 9429-0507 – direto com proprietário.



### Carros e Motos

Vdo. uma moto Mirage 150 Kasinski 2010, R\$ 3.500, pouco rodada. Tels.: 3286-3596/9946-2606 – Ana.

Vdo. um Honda Fit 2005/2006, 2x2, completo, 4 portas, preto, gasolina, tudo ok. Tel.: 8896-0371 – Laísa.

Vdo. um Gol GS 1.0 2011/2012, 4 portas, vermelho, flex, carro de garagem, 13 mil km rodados, R\$ 25.200. Tels.: 7123-3998/7767-3924 – Késia.

Vdo. um Corsa Classic Spirit 2007/2008, ar, direção, vidros e travas elétricas, 4 portas, som MP3, alarme, pneus e bateria nova, R\$ 17 mil, Tel.: 9515-8887.

Vdo. um Palio Celebration Fire Flex 2008/2008, completo, branco, 2 portas, vistoriado, R\$ 18.800, Tel.: 7890-2011 – Willian ou Daniele.

Vdo. um Palio Fire 2003, 4 portas, gasolina, único dono, 50 mil km rodados, carro de garagem, R\$ 10.700, Tel.: 9139-1802 – Julio.

Vdo. um Palio Economy 2010, 4 portas, completo, 29 mil km rodados, preto, IPVA pago, aerofólio traseiro, DVD, carro de garagem, compra de aptº., R\$ 25.500, Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. Siena Fire 2003, ar, rádio CD, Pioneer IPVA 2012, 4 portas, GNV, R\$ 17 mil, Tels.: 3382-8223 / 9374-4675 – Ivan.



### Diversos

Vdo. um berço Pátina, vazado com colchão Ortobom, R\$ 350, uma banheira de mesa Nude R\$ 100, um carrinho de bebê passeio menino R\$ 280, uma cama de casal Box Kingorbom R\$ 200. Tel.: 9958-2079 - Marcia ou 8757-3643 - Francisco.

Vdo. 4 jogos de rodas novas, 4 aro 17 modelo Custom Wheels, 4 pneus 205/40 R7/17 modelo Tubeless, R\$ 2.700. Tels.: 7864-7853/3833-0838 – Samuel.

# Sanha demissionária não livra nem dirigentes sindicais

Robson Montes

O Itaú aposta no desemprego. Para transferir o Departamento de Reestruturação de Crédito a Empresas, da Rua da Passagem, em Botafogo, para São Paulo, o banco propôs um Programa de Desligamento Voluntário 2012 (PDV) aos funcionários. Há 25 trabalhadores no setor, três deles diretores do Sindicato.

Entregue a cada um dos funcionários, na última sexta-feira (29), a proposta estabelece, para efeitos de indenização, quatro faixas salariais, que variam de um e a maior de três salários. O prazo para adesão vai até 28 de dezembro deste ano.

## SEM RESPEITO

Os três diretores do Sindicato Ronaldo Gonzaga, Anderson Peçanha e Lídia Ribeiro, que trabalham no setor, também receberam a proposta de PDV. O banco não respeita a legislação trabalhista nem a Convenção Coletiva dos Bancários (CCB) que garantem estabilidade a esses dirigentes sindicais até 2016. “Protestamos perante a diretora do banco que nos entregou a papelada e informou que o setor será



A diretoria do Sindicato conversa com funcionários da Cancela, onde o banco se comprometeu a não demitir até esta quinta (5)

extinto. É um absurdo a atitude desrespeitosa do banco e de sua representante, que, além do mais, mentiu dizendo que o Sindicato estava ciente da extinção do setor”, disse a diretora do Sindicato Lídia Ribeiro.

## AVALIAÇÃO SEM CRITÉRIO

Lotado no setor da Rua da Passagem, o diretor do Sindicato Ronaldo Gonzaga quis saber sobre os critérios de avaliação utilizados no último semestre,

no qual as notas, 2,31 e 2,46, para todos os funcionários. “Nivelaram por baixo, desqualificando todos nós, uma vez que a nota mínima aceitável é 2,50. Os gestores responsáveis pela avaliação não deram qualquer explicação sobre os critérios usados, o *feedback*. O Itaú foi feito para ferrar o bancário”, protestou.

## ARTIMANHA

O banco propôs também um curso de preparação para a certificação da Anbid em mercado financeiro, com aulas, *online*. Os exames seriam feitos a partir do próximo 17 de agosto, com aproveitamento dos aprovados nas agências. A Secretaria de Formação do Sindicato informou que o curso usado pelo Itaú pertencia ao Unibanco. “Comparado ao que oferecemos no Sindicato é apenas um arremedo de preparação. O funcionário tem meia hora diária para estudar no local de trabalho. É uma artimanha para demitir”, avalia o diretor do Sindicato Anderson Peçanha. O Sindicato adverte: não assinar qualquer papel que os gestores do banco apresentarem. Antes de tomar uma decisão, consulte a entidade.

## Banco frustra bancários também na questão de segurança

A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram, na última quinta-feira (28), a instalação de portas de segurança com detectores de metais em todas as agências e postos de atendimento, bem como medidas de combate ao crime de “saidinha de banco”, durante a Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, em São Paulo.

A Fenaban se negou a debater o assunto por considerá-los não pertinentes, sem relação com o trabalho. Mais uma vez, os bancos demonstram seu total descaso com a segurança e, conseqüentemente, com a vida dos trabalhadores e clientes.

## PORTAS DE SEGURANÇA

A instalação das portas giratórias, a partir dos anos 90, somente foi possível diante da mobilização dos bancários em todo o país e da aprovação de leis municipais de várias cidades. Conforme estatísticas da própria Febraban, as portas reduziram drasticamente os assaltos a bancos: o nú-

mero caiu de 1903 em 2000 para 369 em 2010.

Mas houve um aumento para 422 em 2011, um crescimento de 14,36%. Em 2011, alguns bancos, como o Itaú, retiraram essas portas em cidades sem lei municipal, enquanto outros, como o Bradesco, inauguraram agências e postos de atendimento sem esse equipamento de segurança, aumentando o risco para bancários, vigilantes e clientes.

## COMBATE À “SAIDINHA”

A Fenaban recusou as propostas da Contraf-CUT para enfrentar a “saidinha de banco”. Os bancários defenderam a instalação de biombo entre a fila e a bateria de caixas, a colocação de divisórias opacas e individualizadas entre os caixas, a adoção de sistemas de monitoramento em tempo real em agências e postos de atendimento, além da isenção das tarifas de transferência (TED e DOC) para diminuir a circulação de dinheiro.

## Enquanto isso, no Rio

Enquanto a Fenaban se recusa a garantir segurança para bancários e clientes, no Rio, duas agências foram assaltadas somente esta semana. Um dos assaltos ocorreu na agência do Hospital Souza Aguiar, levaram um malote com dinheiro.

Um homem foi baleado, quando saía de uma agência do Itaú em Olaria. Em Parada de Lucas, houve troca de tiros com vítimas, também durante um assalto. O Sindicato recomenda que, em casos de assaltos, os bancários procurem imediatamente a entidade para orientações.

## Bike Rio: Itaú pode perder o patrocínio

As “laranjinhas”, bicicletas de aluguel com a marca do Itaú, podem mudar de patrocinador e administrador. A procura pelo meio de transporte mais ecológico do momento está bombando na orla do Rio. Mas, as reclamações de pneus furados, guidões quebrados e bancos desajustados depõem contra a administradora do serviço, a Serttel, cujo contrato termina no fim do ano. A Serttel é uma empresa pernambucana, do grupo Parqtel, especializado em soluções de transportes. Mas não está dando conta do recado. Além de problemas com os equipamentos, a empresa não instalou as estações que prometeu.

O descrédito da concessionária pode respingar no patrocinador, o Itaú, que venceu a licitação praticamente sem concorrente. Agora, devido ao sucesso da iniciativa da prefeitura e do mau atendimento do banco, podem mudar administrador e gestor do serviço.

“Mais uma contra o Itaú, acostumado a tratar funcionários e equipamentos como laranjas, depois de absorvido o suco, joga o bagaço fora. Mas parece que vai ser diferente com as bicicletas alaranjadas”, comentou o diretor do Sindicato André Pires “Spiga”.